

Fiquei extático, catártico, eleático, vital, com sua performance, abismático schollar.

Nunca ouvira um crítico, um schollar, um acadêmico, uma pessoa falar sobre poesia com tanta força, sinceridade, vigor possessiva “possuição” e espontaneidade nua aliados a tão alto conhecimento da poesia do futuro.

Me inclua sempre entre ouvintes de qualquer outra palestra sua, que não sei como saber quando e onde: preciso de um amigo (de navegante). Abraço vital.

E poemorama da minha poesia.

Professor: de minha janela de Boa Viagem, ouvi hoje (domingo) o som – não a cor de sol nascer. Campânula do ser soar.

Sino do sol-se-pôr. Do sal se pondo o ser vital.

{jcomments on}